



***WORLD CAFÉ:
DIMENSÕES TEÓRICO-
METODOLÓGICAS***

Darlisom Sousa Ferreira - UEA

Elizabeth Teixeira - UEPA-UFPA

CAPÍTULO 1

WORLD CAFÉ: DIMENSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA TRANSFORMAÇÃO DE POSSIBILIDADES EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Darlison Sousa Ferreira, Flávia Regina Souza Ramos, Elizabeth Teixeira, Wagner Ferreira Monteiro, Michella Lima Lasmar, Vera Maria Sabóia, Irma da Silva Brito

INTRODUÇÃO

A técnica *World Café* promove o encontro de pessoas que por meio de conversações significativas e estratégicas, buscam sentidos para os múltiplos contextos que vivem, trabalham ou se divertem. Nele as conversas favorecem a descoberta e a construção participativa de soluções conjuntas para problemas coletivos.

É uma técnica que reaviva profundas lembranças em relação a duas crenças fundamentais sobre a vida humana. Primeiro, nós, humanos queremos conversar em conjunto a respeito das coisas que são importantes para nós. Segundo, à medida que conversamos em conjunto, nos tornamos capazes de acessar uma sabedoria maior, àquela que se encontra apenas no coletivo¹.

Importante destacar que o método tem sido amplamente difundido no meio corporativo, governamental, de empreendedorismo e inovação com o intuito de proporcionar diálogo entre os atores envolvidos em ações de cocriação, planejamento, avaliação, mudança de processos e inovação.

Na área da saúde observa-se uma utilização ainda tímida, mas com crescimento progressivo, sobretudo nos últimos três anos, ao observarmos a quantidade de artigos científicos publicados nos últimos dez anos nas principais plataformas de busca da área médica.

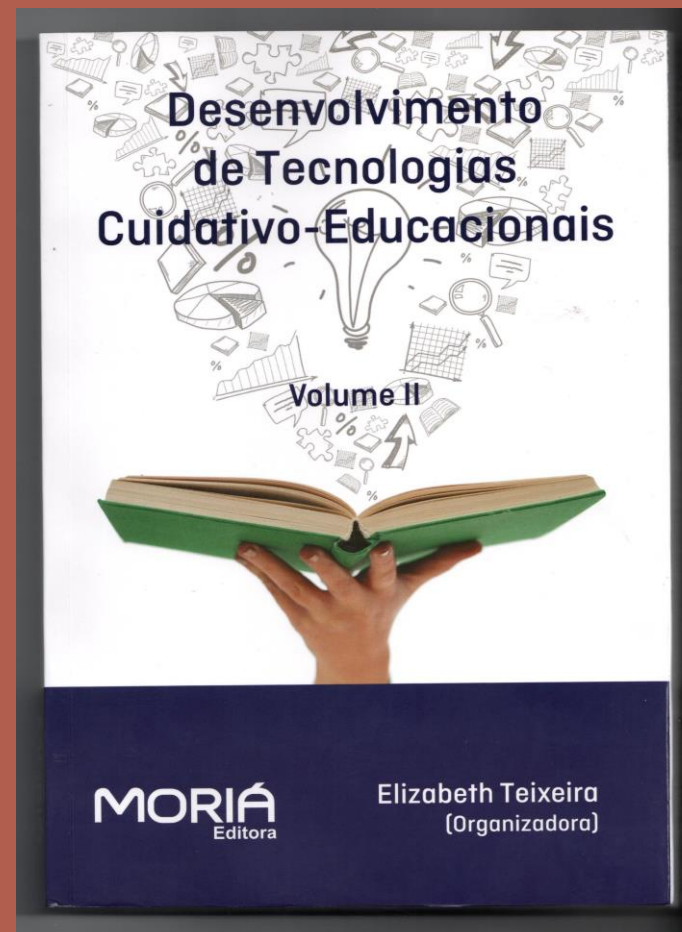
Professores e profissionais de saúde atualmente utilizam o *World Café* no processo de ensino e aprendizagem acadêmico e de ensino à comunidade, além da utilização em pesquisa qualitativa.

Nesse sentido, o *World Café* possui dimensões teórico-metodológicas fundamentais para a transformação de possibilidades em realidades vibrantes, em tecnologias, dentre outros produtos. O objetivo desse capítulo é descrever a aplicação da técnica por um dos autores (anfitrião-pesquisador), durante a produção de dados de seu estudo doutoral sobre a práxis educativa dos enfermeiros da estratégia saúde da família que atuam no contexto do Distrito Leste de Saúde (DISAL), na cidade de Manaus.

DIMENSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E PRINCÍPIOS DA TÉCNICA

As dimensões que sustentam a técnica são: a crença em todos; a diversidade; o convite; o ouvir; o movimento; boas perguntas; a energia. A partir disso, sete princípios fundamentais são definidos para seu desenvolvimento (Figura 1). A seguir, descrevemos como tais princípios foram contemplados pelo anfitrião-pesquisador.

CASO EXEMPLAR



Introdução

A técnica *World Café* promove o encontro de pessoas que por meio de conversações significativas e estratégicas, buscam sentidos para os múltiplos contextos que vivem, trabalham ou se divertem.

Nele as conversas favorecem a descoberta e a construção participativa de soluções conjuntas para problemas coletivos.

Os participantes serão orientados pelo pesquisador sobre como irão proceder para atender os princípios da técnica. Serão convidados a se sentar nas mesas e após se apresentar, terão que escolher um relator para cada mesa.





Princípio 1 – Estabelecimento do contexto:

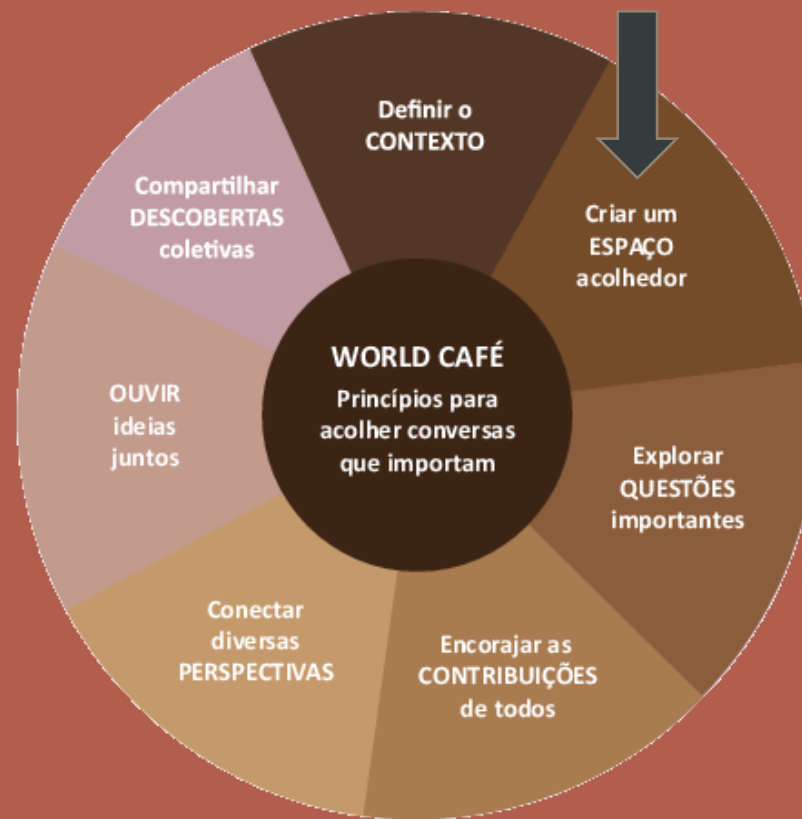
Na etapa de planejamento do *World Café* (o anfitrião – pesquisador principal) determina: a estrutura contextual (de onde são os participantes), o objetivo a ser atingido (qual o propósito do encontro), os participantes (quem e quantos participantes), as perguntas significativas (qual o problema para o qual todos anseiam por solução ? qual solução tecnológica interessa à todos construir?).



Detalhes estruturais importantes podem ser seguidos neste princípio:
o convite, o nome do *World Café*, um logo símbolo para o encontro.



CASO EXEMPLAR



Princípio 2 – Criação de um espaço acolhedor

Escolhe-se o ambiente (caloroso, seguro, confortável), coloca-se comida e bebida para que todos se sintam num ambiente informal e livres para oferecer seus melhores pensamentos.

As mesas devem ser para no máximo 6 pessoas, cobertas com toalhas de papel para os registros, com vasos com flores naturais e potes com canetas nas mesas. Dispor de um quadro branco ou flip chart na sala.





CASO EXEMPLAR



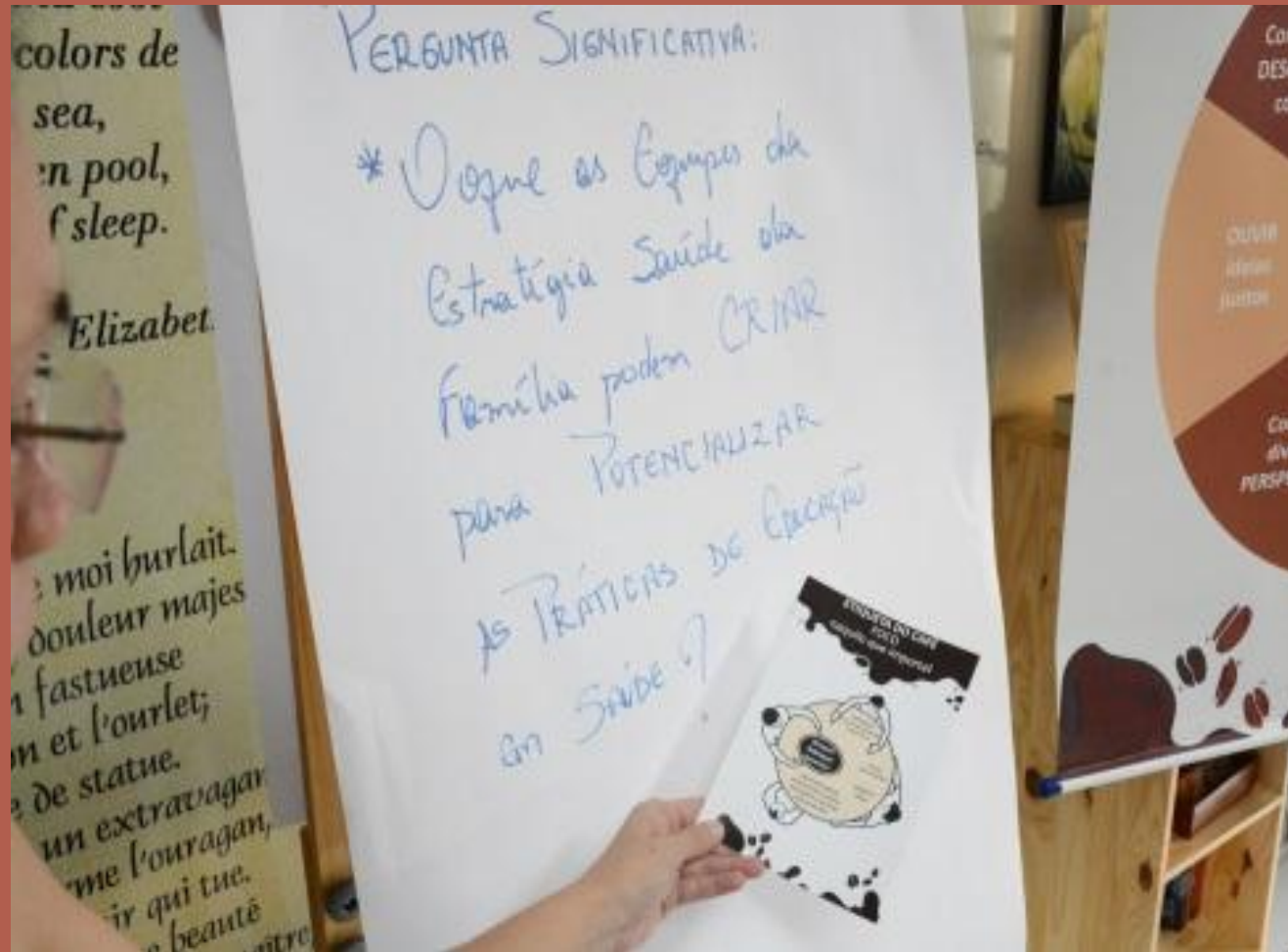
Princípio 3 – Exploração de questões significativas

As ideias surgirão a partir de respostas a perguntas geradoras de conversas, formuladas pelo pesquisador.

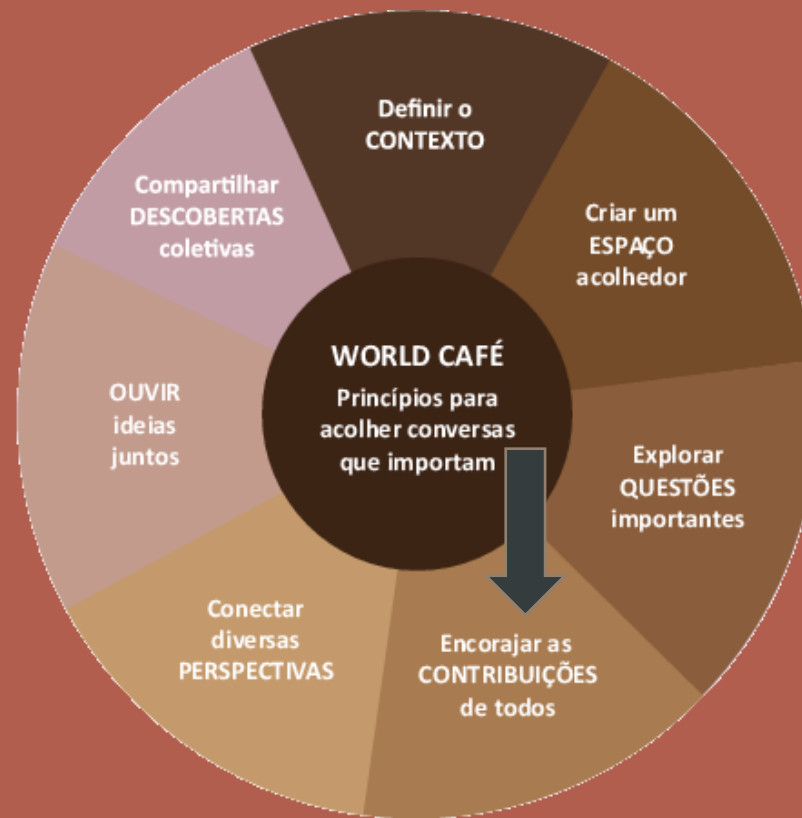
As perguntas devem ter pertinência com o objetivo do estudo e ser um convite aberto ao exame da questão apresentada, o que auxiliará os convidados a pensarem soluções para o problema, e que vão registrando nas toalhas de papel das mesas.

As rodadas de conversação seguirão uma ou mais questões geradoras.





CASO EXEMPLAR





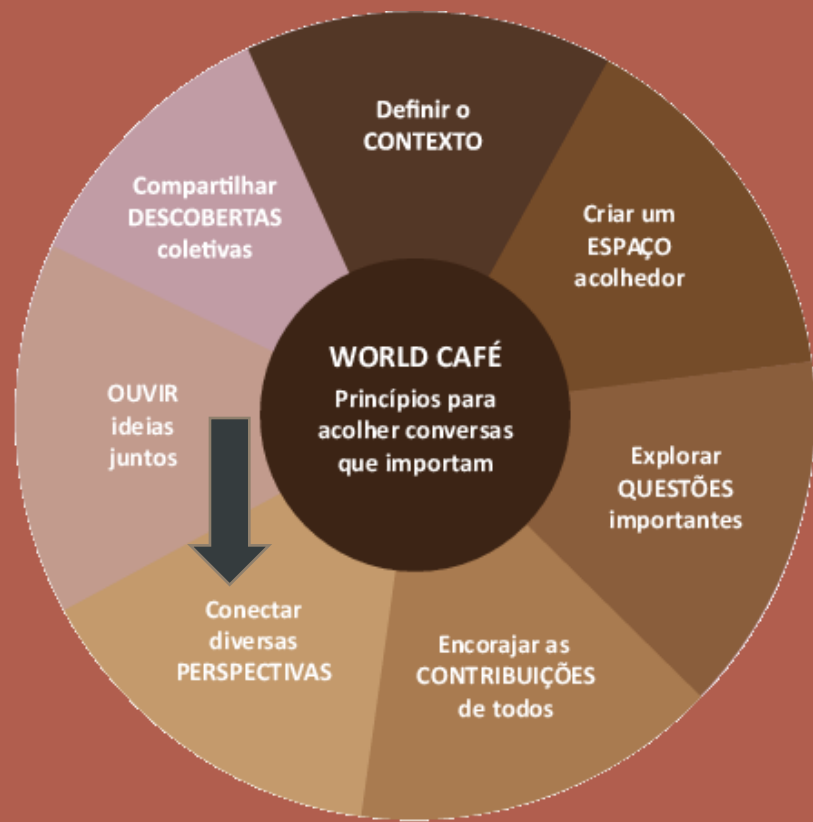
Princípio 4 – Estimulação da contribuição de todos

As pessoas são estimuladas ao engajamento por auxiliares de pesquisa treinados previamente. Cabe a cada relator de mesa incentivar a participação de todos em cada rodada. Cada participante expõe suas ideias de acordo com seu conhecimento e experiência, proporcionando a escuta ativa e a construção dialógica. Este princípio evidencia o fazer coletivo, a geração de conexões entre as responsabilidades e oportunidades para o bem comum.



CASO EXEMPLAR







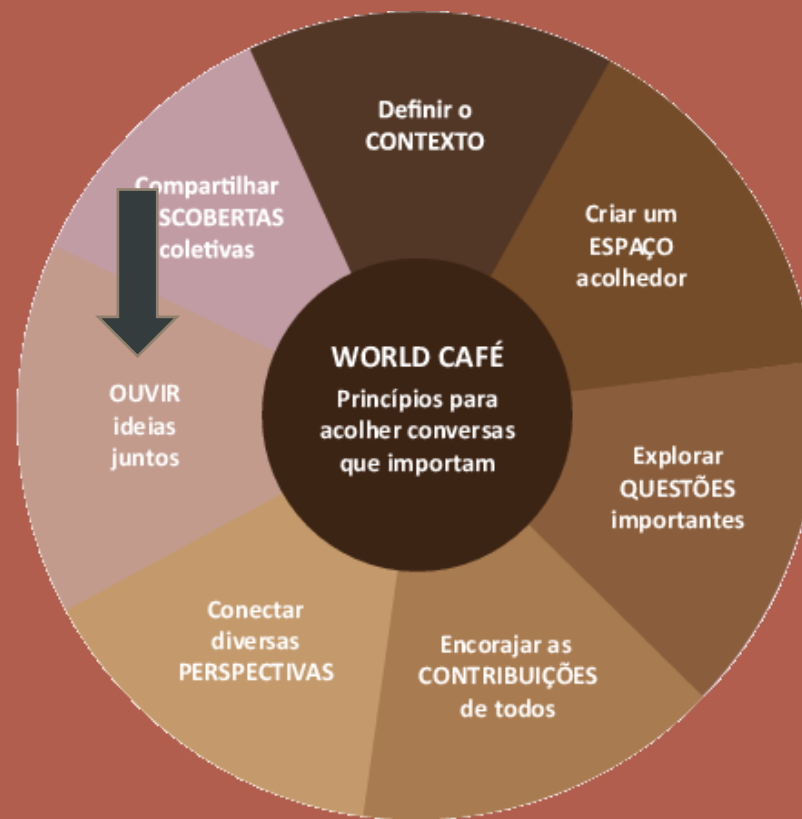
Princípio 5 – Promoção da polinização cruzada e as conexões dos diferentes pontos de vista

Os membros serão convidados a mover-se entre as mesas. Esse movimento promove novas conexões no processo do *World Café*, e com as sucessivas rodadas (15 em 15 minutos ao toque de um sino) um conjunto de possibilidades revela a totalidade para o alcance da inteligência coletiva.

A polinização cruzada possui variações podendo operacionalizar as percepções coletivas também por meio de desenhos e registros feitos nas toalhas das mesas. Só o relator permanece na mesa em todas as rodadas. Na última, todos voltam a formação inicial.



CASO EXEMPLAR





Princípio 6 – Escuta compartilhada para descoberta de padrões, percepções e questões mais profundas

Saber ouvir é um passo importante neste processo para se criar facilmente o que está sendo compartilhado. O grupo é um todo significativo e uma fala em conjunto; do centro de cada mesa emerge o que era comum (ou não) e que fez emergir uma síntese. Após todas as rodadas, os participantes analisam tudo que foi escrito e produzem uma síntese que responda a pergunta significativa. É hora do relator apresentar a síntese obtida ao grupo todo.



CASO EXEMPLAR



Princípio 7 – Recolha e compartilhamento das descobertas coletivas

O grupo discute as ideias mais significativas que emergiram do processo e posteriormente, compartilham as ideias com o grande grupo de forma que todos possam opinar.

É importante certificar-se que essas ideias foram registradas de alguma forma: as toalhas de papel, um vídeo, um jornal, uma exposição por mesa ou um centro final por mesa.

Finalmente, o grande grupo pode optar por uma ou mais ideias, dependendo da necessidade e do objetivo a serem atingidos.





CASO EXEMPLAR

The background features a solid dark red color with several large, overlapping, rounded teal shapes. A dark red horizontal bar is centered in the middle of the image, containing the text.

ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS

Os participantes são organizados em grupos de quatro a seis pessoas. São realizadas rodadas progressivas de diálogo com duração de 15 minutos.

Os participantes são constantemente encorajados a escreverem, rabiscarem ou desenharem ideias chave em suas toalhas de mesa. Ao final da primeira rodada cada mesa escolhe uma pessoa para permanecer na mesa do grupo (relator) enquanto as demais seguem para as outras mesas. Cada rodada de conversação significa a “polinização” dos *insights* das conversas anteriores.

Na última rodada as pessoas retornam às suas mesas iniciais para sintetizar as descobertas. Em seguida é iniciado o momento de compartilhamento das descobertas em uma conversação com todo grupo como uma “plenária ou assembleia”.

Nesse momento o conhecimento coletivo emerge e várias possibilidades de ação surgem.

Serão realizados encontros até que se obtenha uma versão estruturada-prototipada da solução tecnológica escolhida pelo grupo. Todas as decisões sobre textos e imagens serão coletivas.



Considerações Finais

Nesse sentido, o *World Café* possui dimensões teórico-metodológicas fundamentais para a transformação de possibilidades em realidades vibrantes.

Revela-se, assim, como uma estratégia participativa e dialógica para o desenvolvimento de soluções tecnológicas.